

IV JORNADAS



RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

LISBOA
24 - 25
MARÇO
1998

NOVOS RUMOS DA INFORMAÇÃO. NOVAS EXIGÊNCIAS

LUCÍLIA PAIVA

RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE FARMÁCIA DE COIMBRA

Temos vindo a assistir a uma mudança tal na área da informação que a todos surpreende. Se há três ou quatro décadas o "focus" dos sistemas das bibliotecas era o controlo de livros, revistas e outros documentos, e, numa fase posterior, se verificou uma mudança no sentido do tratamento e difusão da informação, mais recentemente as novas tecnologias deram lugar a transformações extraordinárias, certamente impensáveis ainda há poucos anos atrás.

O desenvolvimento e organização das colecções permite hoje o acesso à informação e à informação dos recursos, independentemente do local onde se encontram.

O mercado e os serviços de informação aumentam e diversificam-se.

Os recursos de informação física dão lugar a dados digitais ou imagens electrónicas.

A transição da biblioteca tradicional para a biblioteca digital, electrónica, virtual ou sem paredes é hoje uma realidade incontestável que lança grandes e novos desafios aos profissionais desta área.

As bibliotecas passam a competir não economicamente, mas pela qualidade dos seus serviços e produtos.

E para enfrentar os desafios futuros há que desenvolver as capacidades necessárias. Acompanhar a mudança é vital para a saúde profissional.

Ao reconhecer-se que a profissão entrou num novo paradigma, um novo profissional com um novo papel e novas funções terá de surgir no século XXI. E já não é novidade para ninguém que ao profissional da documentação/informação se exige uma polivalência, pedindo-se-lhe que seja, ao mesmo tempo, especialista em diversas vertentes.

Para tal, novas competências nos seus vectores conhecimento, aptidões e atitudes terão de ser desenvolvidas e novas estratégias terão de ser seguidas.

PREOCUPAÇÕES ÉTICAS NO QUOTIDIANO DAS BIBLIOTECAS

MARIA MANUELA PRATES

RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNL

Esta comunicação visa apresentar algumas situações vividas no quotidiano das Bibliotecas da área de Saúde e nas quais os profissionais de Documentação e Informação devem acautelar aspectos relacionados com a Ética.

Não se pretende abordar as questões éticas de um ponto de vista teórico mas apenas realçar aspectos concretos do contexto profissional das Bibliotecas, Serviços de Documentação e Informação (nomeadamente do contexto de Saúde) nos quais a preocupação ética não tem sido por vezes suficientemente acautelada.

Também não se pretende fazer um elenco exaustivo dessas situações mas apenas apresentar uma selecção daquelas porventura consideradas mais familiares pelos profissionais da nossa área.

QUE RECURSOS DE APOIO À DECISÃO CLÍNICA? A BASE DE DADOS COCHRANE LIBRARY

ARMINDA SUSTELO

RESPONSÁVEL DO CDI DO HOSPITAL FERNANDO FONSECA

VASCO SOUSA

MÉDICO DE FAMÍLIA DO CENTRO DE SAÚDE DE VENDA NOVA

A questão do acesso à informação pertinente e actualizada, de entre os milhares de documentos que são publicados diariamente, coloca-se com maior acuidade em determinadas áreas, sobretudo na área da saúde.

Os autores irão descrever e documentar em que medida a Cochrane Library surge como mais um instrumento de suporte à tomada de decisão na esfera dos cuidados da saúde.

Serão abordados os princípios que presidiram à criação desta base de dados, as suas infra-estruturas de manutenção e actualização e em que medida este instrumento contribui para uma prática da **medicina baseada na evidência**.

A avaliação do seu conteúdo e o interface com o utilizador serão também objecto de análise através de exemplos práticos.

Finalmente, apontar-se-ão as vantagens e inconvenientes desta base de dados.

ACESSO AOS DOCUMENTOS PRIMÁRIOS : QUE PROCESSOS?

MARIA GORETI COUTINHO

PERFIL DO *BRITISH LIBRARY DOCUMENT SUPPLY CENTRE (BLDSC)*

O *British Library Document Supply Centre* é uma das mais vastas fontes mundiais de informação e fornecimento de documentos em todas as áreas do conhecimento científico, técnico, médico e humano. Possuímos uma notável compilação de mais de sete milhões de documentos, que incluem 250.000 títulos de periódicos, 3 milhões de livros, 300.000 conferências e inúmeros artigos de literatura variada, relatórios e teses. A tecnologia avançada de acesso e busca e o conhecimento especializado de mais de 700 membros experientes do nosso pessoal asseguram o acesso rápido e económico dos nossos clientes a cada um dos artigos da compilação.

A consulta do OPAC 97, o Catálogo da British Library, está disponível sem encargos na *World Wide Web* e inclui a facilidade de acesso ao BLDSC.

O nosso novo serviço **Inside web**. é uma base de dados actualizados e um serviço de fornecimento de documentos que faculto o acesso a artigos dos 20.000 títulos de periódicos mais importantes, bem como a 16.000 comunicações que recebemos em cada ano. Mais de 4.500 dos títulos incluídos no **inside web** versam temas médicos e áreas temáticas relacionadas e são facultadas fotocópias aos subscritores, via fax, no curto prazo de 2 horas. O serviço está disponível, mediante subscrição, na WWW.

Para mais informações, contacte o Serviço de Clientes do BLDSC através de Fax +44 1937 546333, ou por Telefone + 44 1937 546060.

ACESSO AOS DOCUMENTOS PRIMÁRIOS : QUE PROCESSOS?

LÍCIA MARQUES VIEIRA

EBSCO DOCUMENT SERVICES

EBSCO DOCUMENT SERVICES, divisão da EBSCO INFORMATION SERVICES, se encarrega do fornecimento de todo tipo de documento de domínio público, não importando onde se encontre. Para atender os pedidos que recebe, primeiramente conta com a rede de bibliotecas concertadas - Univ. Califórnia em Berkeley (90.000 assinaturas em curso). Também amplia a localização dos documentos à fontes variadas como editores, sociedades, autores, órgãos governamentais e colecções particulares - literalmente vai até o fim do mundo, quando necessário.

Um serviço completo de envio também significa que o cliente decide como pedir, com que rapidez e por qual método é desejado, estabelecendo o limite máximo de custo por documento e forma de pagamento.

Garante um serviço proporcionado por uma equipa de profissionais expertos e altamente preparados para localizar e enviar a solução mais diligente, utilizando tanto o correio aéreo como o serviço electrónico de envio ARIEL, com um tramo inicial de 50 páginas e oferecendo atractivos descontos para pedidos volumosos,

Cuida o pagamento dos direitos de autor de todos os documentos enviados.

Pedir um artigo através da base de dados da página electrónica da EBSCOdoc (www.ebscodoc.com), utilizando o serviço EBSCO Express resultará fácil, rápido e mais barato graças ao sistema RELAIS de gestão de documentos.

Com EBSCO Mentor™ permite aos bibliotecários o controlo do acesso ao pedido de documentos.

Desde qualquer base de dados em linha editada pela EBSCO PUBLISHING, o utilizador poderá solicitar o original dos artigos à EBSCOdoc.

ACESSO AOS DOCUMENTOS PRIMÁRIOS : QUE PROCESSOS?

ANTONIETA VIGÁRIO

O SERVIÇO DE FORNECIMENTO DA FCT/SID

O serviço de fornecimento de documentos do Serviço de Informação e Documentação da Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT/SID, permite a requisição dos documentos primários no país e no estrangeiro podendo os utilizadores dispôr deste serviço através de contacto por correio, fax ou correio electrónico. O pagamento dos serviços deve ser efectuado através de cupões ou por conta/cliente.

DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS EM TEXTO INTEGRAL

MIGUEL SILVA

ESPECIALISTA DE INFORMAÇÃO TÉCNICA DA *LUSODOC*

As bases de dados com texto integral que possuímos, permitem-nos a entrega de documentos em tempo *record*. Temos também diversos acordos com distribuidoras de texto integral, Norte Americanas e Europeias, que rapidamente nos permitem fornecer qualquer documento, desde as teses de doutoramento até às patentes de todo o mundo. Entre o vasto leque de organismos que utiliza este serviço constam diversas Faculdades, Institutos de Investigação, Laboratórios, Escolas Superiores e muitos Investigadores.

OS NOVOS TEMPOS DE UMA VELHA PROFISSÃO: PERFIS E COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS NA REVOLUÇÃO DIGITAL

ELOY RODRIGUES

CHEFE DE DIVISÃO DE INFORMAÇÃO DOS SD DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Uma das críticas que são geralmente apontadas ao campo da biblioteconomia e ciências de informação (LIS - Library and Information Science ou Studies, na tradição anglo-saxónica) é que ele tem evoluído mais por influência das mudanças tecnológicas externas, nomeadamente da informática e das telecomunicações, do que em resultado do seu próprio esforço em Investigação e Desenvolvimento.

Se é indiscutível que, em particular nesta última década, a evolução tecnológica teve um profundo impacto nas bibliotecas e serviços de informação, e alterou de forma mais ou menos acentuada as formas e os métodos de trabalho dos seus profissionais, parece também inegável que esse facto ainda não se repercutiu, ao menos na dimensão necessária, na formação dos bibliotecários, arquivistas e documentalistas portugueses.

Nesta comunicação, pretendemos discutir, à luz da situação presente e das perspectivas de uma revolução tecnológica que ainda agora está a começar, os perfis e as competências dos bibliotecários e outros profissionais de informação, dando particular ênfase às chamadas “competências tecnológicas”.

FONTES ELECTRÓNICAS DE INFORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

MARIA DO ROSÁRIO LEITÃO

RESPONSÁVEL DO CDI DA SMITHKLINE BEECHAM FARMACÉUTICA

As alterações verificadas na vida dos cidadãos assumem, cada vez mais, um carácter variado, significativo e de evolução rápida. Como denominador comum dessa mudança sucessiva e acelerada está, sem dúvida, a revolução emergente da chamada Sociedade da Informação.

As novas tecnologias aplicadas ao tratamento e disseminação da informação, juntamente com o avanço verificado nas redes de telecomunicações levaram a redefinir uma nova e mais consistente ligação entre os suportes informáticos, os conteúdos e o modo de transmissão dos dados.

A utilização de Discos, sejam eles CD-ROM, DVD ou CD-Interactivos, bem como a utilização de Redes - com especial destaque para a Torre de Babel que dá pelo nome de Internet - levou à eliminação de muitas barreiras interdisciplinares, temporais e geográficas. Os reflexos positivos nos avanços das tecnologias e na redução das assimetrias sociais criam condições para o advento de uma nova Era, se os intervenientes, de facto, a queiram e saibam alcançar.

A presente comunicação pretende dar testemunho da concepção, da prática e dos resultados obtidos na definição e organização de um Centro de Documentação e Informação, deliberadamente aberto a todos os profissionais que trabalham na área da Saúde.

Sublinha-se a importância atribuída à selecção das fontes de informação e dos suportes adequados ao desempenho das tarefas e faz-se uma análise de valor da informação assim obtida, desde que radique em processos consistentes e objectivos.

Por fim, acentua-se que o cenário da globalização da informação inserido na globalização da economia não pode perder de vista a grande finalidade do Saber, mesmo quando de mais fácil acesso - a melhoria das condições e da qualidade de vida do Homem.

FORMAÇÃO DOS UTILIZADORES : QUE FORMAÇÃO DO FORMADOR?

ISABEL ANDRADE

COORDENADORA DO CDI DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - UNL

O nascimento e o avanço espectacular, em poucos anos, da indústria da informação, uma das mais poderosas dos nossos dias, é reflexo de uma dupla realidade : por um lado, a consciência estendida a todos os sectores de actividade do **valor da informação**, não só como instrumento de poder, mas também como ferramenta indispensável para a maioria das actividades humanas; por outro, a possibilidade, com o desenvolvimento da informática e das telecomunicações, de armazenar, distribuir e explorar essa informação através de uma multiplicidade de canais que permitem o seu acesso generalizado.

Os utilizadores finais, que de há alguns anos a esta parte se haviam afastado do controlo dos circuitos de comunicação e de recuperação da informação, delegando nos profissionais de informação essa responsabilidade - por razões de eficiência na exploração das várias fontes documentais nos diferentes suportes - acabaram por reconhecer que podiam ser actores reais nos circuitos de acesso à informação disponível.

A importância, relevância e pertinência atribuída às fontes de informação pelos investigadores e demais potenciais utilizadores destes recursos, veio acentuar a necessidade de promoção do acesso dos utilizadores finais a serviços electrónicos de informação através da integração de interfaces amigáveis nos produtos de informação e do desenvolvimento de métodos de recuperação da informação, baseados em linguagem natural.

As novas oportunidades oferecidas aos utilizadores finais da informação impõem assim, a necessidade de uma formação dos profissionais de informação cada vez mais voltada para o desenvolvimento de novas competências no que diz respeito aos recursos de informação e o processamento e transferência dessa informação por meios e suportes electrónicos, devendo essa formação abranger todos os aspectos da cadeia documental em termos de tratamento, disseminação e utilização da informação.

NOVAS PERSPECTIVAS/NOVOS VALORES PROFISSIONAIS: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO

FERNANDA MARIA GUEDES DE CAMPOS

SUBDIRECTORA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Os novos avanços tecnológicos, sobretudo no domínio da informação digital, constituem um importante desafio para o bibliotecário/documentalista. Há todo um processo de transformação que passa, em primeiro lugar, pelo valor que a própria informação hoje em dia tem (e terá cada vez mais) e, em segundo lugar, pela adequação dos fundamentos estruturais da formação do bibliotecário/documentalista para fazer face aos novos desafios.

Se tivermos em conta que a coexistência entre os novos serviços e os serviços ditos tradicionais é evidente, mais se justifica que a estes desafios se responda com uma perspectiva de crescente interesse pela formação profissional, nomeadamente pela formação contínua.

O objectivo desta comunicação é revisitar algumas questões que, no âmbito da revolução digital e dos objectivos da Sociedade de Informação, importam discutir e para a qual é urgente adequar programas de formação: a imagem da nossa profissão, a qualidade do pessoal, a posição estratégica que profissionalmente detemos face ao mercado de informação e a relação com os nossos clientes.